INSTITUTO DA GLIA

Instituto de Ciências Biomédicas/ICB/UFRJ
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho/IBCCF/UFRJ
Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas (PCM)/UFRJ
Sociedade Brasileira de Biologia Celular (SBBC)
Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC)
Instituto Nacional de Neurociência Translacional (INNT/CNPq)
PROSUL: Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia/CNPq

Coordenação: **Flávia Carvalho Alcantara Gomes (ICB/UFRJ)**
Ricardo A de Melo Reis (IBCCF/UFRJ)

Comissão Coordenadora:
Carmem Gottfried (UFRS, Rio Grande do Sul, Brasil)
Cecília Hedin (UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil)
Juana Pasquini (University of Buenos Aires, Argentina)
Luis Barbeito (Institut Pasteur de Montevideo, Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable, Uruguai)
Rommy Von Bernhardi (Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile)
Vivaldo Moura Neto (UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil)

Resumo da Proposta do Instituto: Durante a última década, a Neurociência foi cenário de uma mudança de paradigma caracterizada pelo surgimento de evidências das **células gliais** como componentes ativos no funcionamento do sistema nervoso. Esse cenário foi enriquecido pela demonstração de que estas células, além de serem potenciais células-tronco neurais, estão envolvidas no surgimento e/ou na evolução de diversas doenças neurodegenerativas e/ou desordens neurológicas. Apesar disso e do fato das células gliais constituírem a maior parte das células do sistema nervoso, ainda muito pouco se conhece sobre essas células tanto na sociedade científica quanto na comunidade leiga.

Nos últimos anos, tanto no Brasil quanto no mundo, os grupos de pesquisa interessados em estudar as células gliais apresentaram um considerável aumento. No entanto, os grupos da América do Sul que estudam o tema ainda estão aquém do seu potencial colaborativo se comparados com aqueles da Europa e dos Estados Unidos.

O **INSTITUTO DA GLIA (*iGlia*)** tem como objetivo a **integração de grupos de pesquisa com interesse nas diversas células gliais promovendo o desenvolvimento e a cooperação de atividades multidisciplinares que discutam avanços no conhecimento sobre a participação dessas células, tanto no desenvolvimento quanto nas patologias cerebrais.** O *i*Glia será uma rede de promoção de pesquisa, ensino, divulgação científica e formação de recursos humanos na área da biologia das células gliais e patologias associadas tendo como alvo tanto a **comunidade científica** quanto a **sociedade leiga**.

Atualmente a rede é formada por 4 países da **América do Sul**, totalizando aproximadamente **100 pesquisadores subdivididos em 30 grupos de pesquisas do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.** Os **projetos de pesquisa no Brasil são**

desenvolvidos em 14 instituições localizadas em 10 diferentes cidades distribuídas pelas diversas regiões brasileiras que compõem o Instituto.

Como resultado, o *iGLIA* deverá fomentar a colaboração entre os grupos revertendo em incremento na qualidade e quantidade da produtividade científica dos grupos envolvidos, além de contribuir para a formação de recursos humanos e massa crítica especializada no estudo da Biologia Glial. Nesse sentido, esperamos que o desenvolvimento dos subprojetos temáticos contribua, não só para o entendimento sobre os diferentes eventos envolvidos na geração, diferenciação e função dos diferentes subtipos gliais, mas que, dado o **caráter translacional** desses subprojetos, possa colaborar para **a elaboração de abordagens terapêuticas** para patologias neurais, desta forma, resultando em retorno para a **Sociedade**.

